

30 set 2015 / 14:32

FENPROF assinala Dia Internacional da Música em protesto com os professores da Academia de Música de Lagos

No Dia Mundial da Música, decorreu em Lagos uma ação de protesto e luta dos professores do ensino artístico especializado, organizada pela FENPROF e o Sindicato de Professores da Zona Sul, SPZS.

A opção por realizar esta ação de carácter nacional na Academia de Música de Lagos, prende-se com o facto de, para além dos problemas que têm todos os docentes desta importante modalidade de ensino, os que exercem atividades naquela escola e em outras do mesmo grupo têm ainda problemas acrescidos, que decorrem do facto de ali serem desrespeitados direitos laborais diversos, vivendo-se um clima de medo que advém das ameaças que o respetivo diretor tem feito, incluindo o despedimento de docentes que têm exigido que os seus direitos sejam devidamente respeitados.

Em frente à Academia de Música de Lagos (foto), o Secretário Geral da FENPROF, Mário Nogueira deu exemplos de instituições onde os direitos laborais e a própria Democracia são postos em causa, mesmo que isso implique perda de qualidade de ensino.

Tomou ainda a palavra um professor que testemunhou o clima de medo em que se vive na Academia, e que põe em causa a liberdade de expressão e a intimidação a quem pugna pelos direitos laborais, levando mesmo à suspensão da atividade profissional e despedimento de docentes, num clima de grande instabilidade.

Usaram da palavra os representantes das candidaturas da CDU e do BE, que foram os únicos que responderam afirmativamente ao convite do SPZS.

Para terminar a ação de protesto e luta neste Dia Mundial da Música, um grupo de professores deu um concerto junto à Academia de Música de Lagos.



